

PROJETO AGENTES AMBIENTAIS – SUSTENTABILIDADE SOCIO-AMBIENTAL - PASS ¹

*Péricles Alves de Lima Júnior²
Adriane Cristine Ribeiro de Lima³*

Resumo

O trabalho denominado PASS pretende mostrar a iniciativa de ação contínua da Caraíba Metais implantada em 2001 que têm como objetivos a qualificação de moradores das comunidades circunvizinhas como agentes para a cidadania, conscientização e controle ambiental, atuando também na mediação comunicativa entre as comunidades, a Caraíba e outras instituições da região, além de integrar a população na gestão da qualidade ambiental através de estratégias pedagógicas. Na apresentação do PASS são colocadas as linhas gerais da Metodologia de Planejamento Participativo – MPP, os princípios norteadores e a estrutura de funcionamento do projeto. O público beneficiário, melhorias alcançadas, atividades implantadas e as possibilidades de reprodutibilidade do projeto em outras empresas complementam a descrição das ações educativas que caracteriza o “ser”, o “fazer” e os resultados do projeto. Até o momento foram capacitados 54 agentes ambientais agregando melhorias ambientais significativas ao entorno da Empresa.

Palavras-chave: Comunidade; Responsabilidade sócio ambiental; Educação ambiental.

¹ Trabalho apresentado no 2º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 25 a 27 de abril de 2006, São Paulo, SP.

² Geólogo, Msc. Geociências, Assessor de Meio Ambiente da Caraíba Metais, pjunior@caraiba.com.br

³ Relações Públicas, Esp. Comunicação Integrada, Assistente de Comunicação da Caraíba Metais, adrianelima@caraiba.com.br,

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Agentes Ambientais e a construção da Sustentabilidade Socio-ambiental – **PASS** apresenta os resultados de uma ação educativa inovadora cujo referencial é a qualificação de representantes das comunidades como Agentes Ambientais, posicionando-os como interlocutores das demandas comunitárias entre as Empresas que as afetam sob a óptica ambiental, ONG's e Órgãos Governamentais diretamente envolvidos com o tema.

Com o **PASS**, a Caraíba Metais S.A. coloca em prática uma estratégia de mobilização comunitária referenciada numa proposta pedagógica participativa e na sua política de Responsabilidade socio-ambiental. Este projeto está tornando cada vez mais claro, não só os valores e princípios que a Empresa adota e defende, como também as medidas tomadas para efetivar, no convívio com as comunidades, esses valores e princípios. Assim, a ética e a transparência das ações são as referências básicas para o diálogo permanente com os vizinhos das comunidades de Lamarão do Passé, em São Sebastião do Passé-Ba e Leandrinho, em Dias D'Ávila-Ba.

Na descrição do projeto são colocadas as linhas gerais da Metodologia de Planejamento Participativo – MPP, os princípios norteadores e a estrutura de funcionamento do projeto. Público beneficiário, melhorias alcançadas, atividades implantadas e as possibilidades de reprodutibilidade do projeto em outras empresas complementam a descrição das ações educativas que caracteriza o “ser”, o “fazer” e os resultados do projeto

O primeiro passo foi dado no final do ano 2000 com o estudo do perfil socioeconômico das duas comunidades. Esses estudos indicaram que as duas comunidades são extremamente carentes de serviços básicos, os índices de escolaridade são baixíssimos o que, de certo modo, exclui essas comunidades do emprego e dos benefícios do processo produtivo instalado no Pólo Industrial de Camaçari.

Destaca-se o perfil inovador do projeto de educação ambiental por diferir das abordagens e práticas convencionais de conscientização ambiental, quase sempre voltadas para a capacitação de professores. Nesse projeto desenvolve-se uma ação de educação ambiental comunitária.

2 OBJETIVOS DO PROJETO

Os objetivos gerais do **PASS** são promover uma melhor compreensão do significado dos conceitos de meio ambiente, educação ambiental, convivencialidade e responsabilidade social e vivenciar, na prática cotidiana, os princípios e técnicas da educação ambiental, mobilização social e uso sustentável do patrimônio ambiental e socio-cultural.

Objetivos específicos:

- Qualificar representantes das comunidades de Leandrinho e Lamarão do Passé como agentes para o exercício da cidadania, a mobilização social, conscientização ambiental e ações de acompanhamento e controle da qualidade ambiental fazendo a mediação comunicativa entre as comunidades, a Caraíba Metais S.A. e outras empresas instaladas na região.
- Ampliar a compreensão da importância da participação da população na gestão da qualidade ambiental desenvolvendo estratégias pedagógicas

que contribuam para ampliar a mobilização social da comunidade em torno da resolução dos problemas ambientais e a melhoria da qualidade de vida.

- Contribuir para a melhoria da ecologia humana da região gerando bem-estar e melhores condições de vida, aliando o desenvolvimento econômico à preservação e à valorização dos recursos naturais e da cultura local.

Com o **PASS**, a Caraíba Metais está mantendo uma política global consistente num padrão elevado de respeito com as diferenças e peculiaridades sócio-culturais das comunidades. Por isso, o programa está sendo re-construído a cada tempo para atender às especificidades das populações circunvizinhas.

2 DESCRIÇÃO DO PROJETO

Desde o período de instalação da Caraíba Metais S. A. no Pólo Industrial de Camaçari em 1979 que se inicia as relações entre os novos e desconhecidos vizinhos.

Por uma década, as relações sociais entre as comunidades circunvizinhas e a Caraíba Metais não eram boas, agravadas principalmente por episódios de impactos ambientais causados pelas atividades produtivas da Empresa, sem uma eficaz consulta às partes interessadas. O projeto mostra a estratégia de aproximação e diálogo junto a estas comunidades sobre a questão ambiental.

Ao longo dos anos, a Empresa passou a investir na implantação de tecnologias cada vez mais limpas e, também, na ampliação do espaço para a comunicação franca com as comunidades de Lamarão do Passé e Leandrinho. Com o foco no gerenciamento de impactos sócio-ambientais, a Caraíba vem desenvolvendo projetos focados em educação e beneficia diretamente os moradores das comunidades vizinhas à Fábrica (cerca de 2500 pessoas) e indiretamente ao público interno da Empresa e entidades organizadas (ONGs, associações etc.).

Estes projetos baseiam-se no fato de que a atividade produtiva da Caraíba pode gerar episódios de poluição atmosférica, com o potencial de constituir-se em incômodos às comunidades de seu entorno, em função da sua localização próxima a estes núcleos populacionais. A chegada de informações **precisas e de modo rápido**, permite ação imediata na identificação e solução do problema gerador da poluição.

Baseada nesta necessidade de comunicação rápida e transparente com os distritos vizinhos, em maio de 2001 a Caraíba identificou os membros das comunidades, líderes locais, estudantes e professores e, a partir de um processo de capacitação semestral, foram desenvolvidos os Agentes Ambientais. Estes passaram a exercer uma influência positiva na comunidade, atuando em defesa da saúde e do Meio Ambiente, preventivamente, além de serem um canal ágil de comunicação contínuo e interativo entre a Empresa e as comunidades vizinhas.

Na atualidade, já foram capacitados 52 Agentes Ambientais entre os distritos de Leandrinho (26) e Lamarão do Passé (26), escolhidos pela própria comunidade, moradores em locais estrategicamente localizados nestes distritos.

No processo de capacitação, como conteúdo programático são ministrados módulos em cada semestre sobre os temas:

- Noções de Básica de Meio Ambiente;
- Informações gerais sobre poluição atmosférica e poluição hídrica;
- Toxicologia dos poluentes Atmosféricos;

- Processo produtivo da Caraíba Metais;
- Sistema de controle da Poluição da Caraíba Metais;
- Emissões atmosféricas e efluentes líquidos da Caraíba Metais;
- Rede de Monitoramento da Qualidade do Ar;
- Atuação em situação de Emergência;
- Fluxo de informações ambientais da Caraíba/comunidade;
- Noções de Legislação Ambiental e Cidadania;
- Além de focar relações interpessoais e mudanças comportamentais.

Como recurso para o desenvolvimento das atividades foram concedidos Kits Ambientais, compostos por 11 aparelhos celulares pré-pagos com cartões de recarga, máquina fotográfica, filmes, bonés, camisetas e cadernetas. Em eventos relacionados à causa ambiental, dentro e fora da Caraíba, a Empresa providencia transporte e acesso dos Agentes para a participação ativa dos mesmos.

Todos os Agentes possuem os contatos telefônicos dos painéis das principais Unidades Produtivas da Caraíba, além da Portaria Principal, Assessores de Meio Ambiente, CETREL (empresa que gerencia o monitoramento da qualidade do Ar), COFIC (Fomento às Empresas do Pólo Petroquímico), LIMPEC (limpeza pública de Camaçari responsável também por combate a incêndio florestal) e CRA (Órgão Fiscalizador do Estado). Esta medida garante que, na ocorrência de incidentes fora do horário administrativo ou na ausência dos representantes da empresa da área ambiental, eles possam se manifestar com os órgãos competentes ou até mesmo com o responsável direto pela ocorrência ambiental.

3 METODOLOGIA

Por ser um programa educacional inovador voltado para a formação de agentes de mobilização social, conscientização ambiental e animação cultural, a Caraíba viu-se na necessidade de começar do zero. Foi utilizada a Metodologia de Planejamento Participativo – MPP que privilegia o uso do conhecimento da população local e, ao mesmo tempo, aproveita todos os recursos tecnológicos e científicos disponíveis para a elaboração de planos de ação e o desenvolvimento, por parte desses agentes, de ações educativas voltadas para a proteção, preservação e conservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, os princípios norteadores do **PASS** podem ser enunciados, de forma sintética, por intermédio de três conceitos básicos:

A – AMOR – Só se preserva aquilo que se ama, só se ama aquilo que se conhece.

- Enfoque numa nova visão e percepção da realidade como forma de sensibilização, conscientização, compreensão das complexas teias de relações que unem os seres vivos e o ambiente. O desenvolvimento de dinâmicas leva as pessoas a vivenciar o conceito abrangente de ambiente numa perspectiva de ecologia profunda.

B – CUIDADO – O uso dos recursos naturais implica no respeito aos limites da natureza e cuidado com o uso e manejo dos recursos naturais.

- Abordagem da Política Nacional de Meio Ambiente, da legislação ambiental e da interpretação cultural de lendas e mitos que trazem a

sabedoria da preservação como forma de exercício da cidadania voltada para a participação no controle da qualidade ambiental.

C – CRIAÇÃO – Agindo criativamente é possível propor ações para o gerenciamento sócio-ambiental sustentável.

→ As interações do homem com o solo, a água, o ar, a vegetação e os animais são tratados como questão de sobrevivência e manutenção da VIDA utilizando-se o sentimento, pensamento e a intuição na criação de condições que permitam aos homens exercer o cuidado e o amor com todos.

A ação dos agentes ambientais é voluntária, o que implica na organização do tempo de cada um, compatibilizando limitações e compromissos pessoais e profissionais com as atividades coletivas do grupo.

Mesmo sendo voluntária, a participação dos agentes é ativa quando, por exemplo, comunicam diretamente ao setor de produção da Caraíba Metais S.A., por meio de telefonia móvel celular, qualquer episódio de poluição identificado, cuidando de repassar à comunidade as informações sobre o episódio, providenciando por conta própria levantamentos dos prejuízos causados e negociando formas de compensação pelos danos causados em plantios e outras atividades econômicas locais.

Esses grupos de interesse externos estão atuando no exercício da cidadania, reivindicando melhorias e exercendo responsabilidades no uso do patrimônio socio-ambiental e desenvolvendo um conjunto de ações de conscientização ambiental nas duas localidades, destacando-se:

→ Palestras, feiras do meio ambiente, visita às casas e fazendas, reuniões entre os agentes ambientais, confecção de concurso para a marca dos agentes e confecção das camisetas em Lamarão do Passé.

→ Palestras nas escolas da localidade de Leandrinho.

→ Participação ativa na intermediação junto à comunidade durante episódio de poluição provocada por empresas do Pólo Industrial de Camaçari (julho/2002).

→ Conquista da representação no Conselho Comunitário do COFIC e no Conselho Gestor da APA Joanes/Ipitanga, em Leandrinho, após atuação focada na preservação do meio ambiente.

→ A implantação de mecanismos de automonitoração da qualidade ambiental com a participação dos agentes ambientais, que passaram a contar com um canal de comunicação direto com o setor operacional, por meio de aparelhos de telefonia celular.

→ Participação nos eventos na Caraíba Metais S.A., destacando-se a apresentação na Semana do Meio Ambiente – com peças de teatro e programas de educação ambiental elaborados pelos agentes ambientais das duas comunidades para ser aplicado com alunos da 1ª a 4ª série das escolas municipais com o envolvimento dos pais nas atividades.

Desenvolvimento de um conjunto de ações para a mobilização social e conscientização em torno da necessidade de elaborar e executar um plano de recomposição ambiental do rio Biriba na comunidade de Leandrinho, agindo em parceria com os agentes ambientais de Lamarão do Passé.

4 MELHORIAS ALCANÇADAS PELO PROJETO

Quanto ao desempenho ambiental da Empresa

A partir das manifestações provenientes das comunidades, a Empresa, imediatamente, atua em ações de bloqueios para inibição das causas dos impactos ocorrentes. E, em ato contínuo, são enviados inspetores para avaliar 'in loco' a configuração com que estes impactos ocorreram. Internamente, é disparado um procedimento para identificação do problema e a respectiva ação de bloqueio. Posteriormente, a comunidade recebe o feedback da empresa através dos agentes ambientais.

Estas ações já confirmaram uma retomada da confiança e um convívio mais harmonioso entre as partes envolvidas no processo.

Quanto à produtividade e competitividade da Empresa

O **PASS** resultou em benefícios para a Caraíba porque houve mais agilidade na comunicação entre as comunidades e a gerência de operação industrial otimizando o controle do processo de produção e contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas das localidades circunvizinhas.

Para viabilizar o **PASS**, foi necessário construir o engajamento de diversos atores – Caraíba Metais, consultoria ambiental, poder público dos dois municípios, associações de moradores, conselhos municipais e do Pólo Industrial – COFIC e, principalmente os moradores e agentes ambientais das comunidades da circunvizinhança na percepção desse novo momento. Foram qualificados 52 agentes ambientais (26 em Leandrinho e 26 em Lamarão do Passé) para desenvolverem ações de monitoramento ambiental, mobilização social e conscientização ambiental.

Essas pessoas desenvolvem ações voluntárias individuais e coletivas como representantes dos interesses das comunidades e como guardiões que colaboram para melhorar as condições ambientais, acompanhando o monitoramento da qualidade do ar, do solo, da vegetação e das águas. Essa busca pelas sanidades externas levou os agentes a refletirem sobre suas potencialidades como atores na conquista de melhores condições de saúde e bem estar geral.

A auto-estima dos agentes ambientais foi ampliada com a qualificação proporcionada pelos cursos para atuação enquanto agentes de mudança social.

As melhorias que já foram alcançadas pelo projeto podem ser demonstradas na observação do inacreditável aumento da produção cultural englobando peças de teatro – apresentada inclusive em Salvador para um grupo de estudantes universitários, murais, painéis, fotografias, poesias além de outros.

Essa produção cultural voltada para a educação ambiental é de natureza ativa e transformativa, pois tende a ampliar a capacidade coletiva dos agentes ambientais e da população de uma maneira geral, não apenas para fazer uma re-leitura da realidade em que vivem dentro de referenciais mais amplos, mas para agir como ativistas pela proteção ambiental e animadores culturais.

Foi criada uma rede de intercâmbio espontânea entre as comunidades de Lamarão e Leandrinho, com o objetivo de preservar o Meio Ambiente e promover a melhoria da qualidade de vida, conscientizando estas comunidades na elaboração de parcerias voltadas para a sustentabilidade ambiental.

Por intermédio dessa produção, criam-se significados e práticas no interior das estruturas, ou seja, a cultura é vista como uma forma pelo qual os agentes tornam-

se “conectados” e se sentem parte da estrutura social sendo esse o grande desafio a ser alcançado pela população das duas comunidades.

Como as ações falam mais alto que as palavras, o **PASS** destaca o desenvolvimento do lado humano e de responsabilidade social da Caraíba Metais adotando a ação educativa como estratégia prioritária da política de Responsabilidade socio-ambiental resultando como melhorias:

→ Mudança no enfoque das ações da empresa, da filantropia para a visão de parcerias mais interativas entre comunidades/ongs/poderes públicos e empresas.

→ Agentes ambientais conscientes de que são os principais atores, podendo intervir na política de gestão da qualidade ambiental e melhoria da qualidade de vida.

→ Manifestação de interesse na criação de organizações civis de direito privado, sem fins lucrativos, voltadas para a proteção, preservação e uso sustentável do patrimônio socio-ambiental.

→ Participação de representantes da comunidade de Leandrino no Conselho Consultivo do Pólo Industrial de Camaçari. Esses agentes tem atuado em situações de risco como mediadores em problemas gerados por outras empresas do Complexo Básico do Pólo Petroquímico. Em episódio recente de pane em empresa do Pólo causando grande emissão de poluentes para as comunidades foram os Agentes Ambientais que tomaram as primeiras medidas na atuação de Emergência, atuando no esclarecimento junto à empresa sobre os impactos decorrentes e nas conduções das reuniões de reparação de danos causados. Frente a esta postura do grupo, o Conselho de Administração do Pólo Petroquímico, estendeu a participação de representantes dos Agentes Ambientais ao Conselho Comunitário do Pólo, que anteriormente, não tinha representantes destes municípios.

→ Participação dos agentes das duas comunidades no Comitê do Conselho Gestor da APA Joanes-Ipitanga com uma área de 64.463 hectares, que tem a responsabilidade de definir políticas de proteção da diversidade biológica, o disciplinamento do processo de ocupação e a sustentabilidade do uso dos recursos naturais pela população da área. O Conselho Gestor da APA auxiliará a administração na promoção de ações de vigilância, monitoramento e educação ambiental, indicará e realizará estudos e projetos e orientará a população quanto ao cumprimento das leis ambientais e do zoneamento ecológico-econômico.

→ Promoção de um workshop na comunidade de Leandrino, difundindo conceitos adquiridos nos módulos sobre Coleta Seletiva.

→ Formação e engajamento dos agentes ambientais como grupos de interesse externos (stakeholders) resultando na melhoria da imagem da Caraíba Metais por parte das pessoas das comunidades que passaram a confiar mais nas atitudes da empresa.

Atualmente, os grupos de Lamarão do Passé e Leandrino enfrentam o desafio de continuar desenvolvendo:

→ Orientação mútua, com pessoas exercendo o papel de orientadoras e instrutoras umas das outras;

→ Infra-estrutura de informações adequada com canais de comunicação que facilitem o diálogo;

→ Ambiente e cultura de aprendizagem que condicionam a intensidade e qualidade do trabalho de mobilização social e conscientização ambiental;

- Infra-estrutura de aprendizagem que confere materialidade a uma cultura de aprendizagem e permite que ela se desenvolva;
- Reconhecimento e valorização dos grupos informais, pois, através deles, idéias sobre a sustentabilidade dos grupos são produzidas e as experiências desenvolvidas.

Nessa perspectiva, existe a proposta de criação de um Centro de Desenvolvimento Sustentável a ser implantado em instalações cedidas pela Caraíba Metais S.A., como forma de viabilizar, por exemplo, a produção de mudas de essências florestais nativas para a recomposição ambiental das matas ciliares especialmente, as nascentes, lagoas e rios.

5 MONITORAMENTO DO PROJETO E DAS MELHORIAS ALCANÇADAS

Os agentes ambientais com a ajuda das comunidades, das consultorias especializadas e acompanhamento da Caraíba Metais, elaboram e executam semestralmente, planos de ação voltados para alcançar as metas e objetivos propostos pelo PASS.

A Caraíba Metais fornece Kit ambiental anteriormente mencionado, garantindo a manutenção do custeio na compra de cartões pré-pagos, filmes fotográficos, camisetas etc necessários para o desenvolvimento das ações desses agentes.

Reuniões para planejamento, acompanhamento e avaliação são feitas por técnicos da Empresa. Nessas reuniões são identificadas necessidades de fortalecimento dos grupos, tanto em termos técnicos como comportamentais e, durante as capacitações sistemáticas, esses tópicos são trabalhados visando a melhoria contínua do processo. Esse projeto passou a fazer parte da apresentação (em vídeo) da Caraíba Metais S.A., como instituição voltada para a responsabilidade socio-ambiental sabendo que o meio ambiente preservado e o bom relacionamento com as comunidades vizinhas representam um diferencial e oportunidades para obter vantagens competitivas no mercado do cobre.

As funções dos agentes ambientais dizem da relevância do trabalho para o presente e o futuro das gerações que irão depender do sucesso desses atores sociais. Em linhas gerais, os trabalhos desses animadores culturais são:

- Educação ambiental e mobilização social – planejar, executar e avaliar ações coletivas de educação ambiental como palestras, esquetes teatrais, gincanas ecológicas, etc... Nas escolas e na comunidade sobre a necessidade de preservação do meio ambiente.
- Fiscalização no cumprimento das leis ambientais – acompanhamento do monitoramento da qualidade ambiental comunicando aos órgãos responsáveis sobre as agressões ao meio ambiente. No caso da Caraíba Metais S.A. participar do monitoramento da qualidade ambiental, comunicando os episódios de emergência diretamente, por meio de telefonia móvel celular, ao setor de produção otimizando as providências cabíveis.
- Mediação entre a comunidade e as empresas do Pólo Industrial de Camaçari – ouvir a comunidade e comunicar as empresas quando houver episódios de vazamento de gases ou quando houver necessidade de açõessem prol da melhoria da qualidade de vida da população.
- Ampliação da organização social nas comunidades – incentivar e promover a criação de grupos e instituições que visam aumentar a participação das pessoas das comunidades nas decisões que resultam na melhoria da qualidade socio-ambiental.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As principais dificuldades que o projeto tem enfrentado e que se constituem em grandes desafios merecendo toda atenção são:

- Carências econômicas e sociais das comunidades;
- A união entre os agentes ambientais ainda é muito frágil. O sentimento que se tem é que eles estão vivenciando um processo de mudança de comportamento da auto-afirmação para a integração;
- Substituições e mudanças nos componentes dos grupos dos agentes ambientais. Se por um lado isso provoca descontinuidade, com novas pessoas entrando para o projeto e outros se desvinculando por vários motivos, há uma ampliação dos conhecimentos e informações para um número maior de pessoas;
- Ainda falta um entendimento do trabalho que os agentes ambientais desenvolvem nas comunidades, pois muitos membros da população vêm com desconfiança os agentes julgando que eles são empregados da Caraíba Metais S.A. Esse problema só vai ser solucionado com a continuidade do trabalho e a abertura de novas frentes de ação que envolvam cada vez mais outros representantes dos distritos.

Como potencialidades para o projeto podemos enumerar algumas pistas:

- Existem sinais que evidenciam a união entre os agentes das duas comunidades. A criação de uma organização não governamental de ação ambientalista congregando os agentes das duas comunidades pode ser vista como um sinal de que a fase da integração entre as pessoas, entre os dois grupos de agentes ambientais e destes com as comunidades está se aproximando;
- A beleza e pertinência da produção cultural e a intensificação da mobilização social;
- A proposta de criação de um Centro Educacional Ecológico voltado para a promoção de cursos de produção (artesanato, criação de peixes, hortas comunitárias etc...), aproveitamento dos recursos naturais com a instalação de mine-indústrias e recuperação ambiental da microbacia do rio Biriba em Leandrino unindo as duas comunidades.
- A participação nos conselhos do COFIC e do Comitê do Conselho Gestor da APA Joanes-Ipitanga amplia o raio de visão e ação dos agentes ambientais tornando o PASS mais contínuo e sustentável.
- O processo educativo desenvolvido no PASS destaca a autonomia das pessoas e organizações, a conquista dos direitos civis, políticos e ambientais e a busca da sustentabilidade como referência do novo modo de agir.